

André Ricardo Nascimento das Neves
Nívea Consuelo Carvalho dos Santos
Ingrid da Silva Holanda

TECNOLOGIA QUE APROXIMA

A EXTENSÃO COMO PONTE PARA A CIDADANIA NO
CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE
SISTEMAS - SEMI-PRESENCIAL

ORGANIZADORES:

Rafael Sandes de Araujo | Rennan Silva Italiano | Thamirys Souza e Silva
Valéria Cristina Alves de Castro Amaral | Belmiro Medeiros da Costa Junior
Meg Rocha da Cunha Serra | Elliza Emily Perrone Barbosa
• Maria Teresa Fachin Espina | Felipe Malcher Moraes
Leandro Fernandes Pontes | José Carlos de Sales Ferreira
Ilmara Pereira de Almeida | Lucas Lima da Costa

André Ricardo Nascimento das Neves
Nívea Consuelo Carvalho dos Santos
Ingrid da Silva Holanda

TECNOLOGIA QUE APROXIMA

A EXTENSÃO COMO PONTE PARA A CIDADANIA NO
CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE
SISTEMAS - SEMI-PRESENCIAL

ORGANIZADORES:

Rafael Sandes de Araujo | Rennan Silva Italiano | Thamirys Souza e Silva
Valéria Cristina Alves de Castro Amaral | Belmiro Medeiros da Costa Junior
Meg Rocha da Cunha Serra | Elliza Emily Perrone Barbosa
Maria Teresa Fachin Espina | Felipe Malcher Moraes
Leandro Fernandes Pontes | José Carlos de Sales Ferreira
Ilmara Pereira de Almeida | Lucas Lima da Costa

2025 by Atena Editora

Copyright © 2025 Atena Editora

Copyright do texto © 2025, o autor

Copyright da edição © 2025, Atena Editora

Os direitos desta edição foram cedidos à Atena Editora pelo autor.

Open access publication by Atena Editora

Editora chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira Scheffer

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Yago Raphael Massuqueto Rocha



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo desta obra, em sua forma, correção e confiabilidade, é de responsabilidade exclusiva dos autores. As opiniões e ideias aqui expressas não refletem, necessariamente, a posição da Atena Editora, que atua apenas como mediadora no processo de publicação. Dessa forma, a responsabilidade pelas informações apresentadas e pelas interpretações decorrentes de sua leitura cabe integralmente aos autores.

A Atena Editora atua com transparência, ética e responsabilidade em todas as etapas do processo editorial. Nosso objetivo é garantir a qualidade da produção e o respeito à autoria, assegurando que cada obra seja entregue ao público com cuidado e profissionalismo.

Para cumprir esse papel, adotamos práticas editoriais que visam assegurar a integridade das obras, prevenindo irregularidades e conduzindo o processo de forma justa e transparente. Nosso compromisso vai além da publicação, buscamos apoiar a difusão do conhecimento, da literatura e da cultura em suas diversas expressões, sempre preservando a autonomia intelectual dos autores e promovendo o acesso a diferentes formas de pensamento e criação.

Tecnologia que Aproxima: A Extensão como Ponte para a Cidadania no Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas - SEMI-Presencial

| Organizadores:

Rafael Sandes de Araujo

Rennan Silva Italiano

Thamirys Souza e Silva

Valéria Cristina Alves de Castro Amaral

Belmiro Medeiros da Costa Junior

Meg Rocha da Cunha Serra

Elliza Emily Perrone Barbosa

Maria Teresa Fachin Espina

Felipe Malcher Moraes

Leandro Fernandes Pontes

José Carlos de Sales Ferreira

| Revisão:

Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologia que aproxima: a extensão como ponte para a cidadania no Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas - SEMI-Presencial / Rafael Sandes de Araujo, Rennan Silva Italiano, Thamirys Souza e Silva, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2025.

Outros autores

Valéria Cristina Alves de Castro Amaral

Belmiro Medeiros da Costa Junior

Meg Rocha da Cunha Serra

Elliza Emily Perrone Barbosa

Maria Teresa Fachin Espina

Felipe Malcher Moraes

Leandro Fernandes Pontes

José Carlos de Sales Ferreira

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-3589-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.891252309>

1. Extensão universitária na área de ciência da computação. I. Araujo, Rafael Sandes de. II. Italiano, Rennan Silva. III. Silva, Thamirys Souza e. IV. Título.

CDD 378.173004

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

+55 (42) 3323-5493

+55 (42) 99955-2866

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

CONSELHO EDITORIAL

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Ariadna Faria Vieira – Universidade Estadual do Piauí
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof. Dr. Cláudio José de Souza – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Fabrício Moraes de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Glécilla Colombelli de Souza Nunes – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof. Dr. Joachin de Melo Azevedo Sobrinho Neto – Universidade de Pernambuco
Prof. Dr. João Paulo Roberti Junior – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof. Dr. Sérgio Nunes de Jesus – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

PREFÁCIO

PREFÁCIO

Prezado(a) leitor(a),

É com grande satisfação que apresento esta obra, resultado do empenho, criatividade e comprometimento dos alunos dos cursos da área de Tecnologia na modalidade Semipresencial-EaD. Os relatos aqui reunidos refletem experiências extensionistas vividas em contextos reais, evidenciando o impacto positivo da aplicação prática do conhecimento tecnológico nas comunidades da Região Norte.

Cada iniciativa descrita neste livro revela como as ações extensionistas possibilitam uma formação acadêmica mais completa, integrando teoria e prática e fortalecendo a responsabilidade social do futuro profissional de tecnologia. Em meio aos desafios impostos pela diversidade geográfica, cultural e social da nossa região, os alunos desenvolveram soluções inovadoras, acessíveis e adaptadas às necessidades locais.

A proposta desta publicação é promover uma reflexão crítica sobre o papel da extensão na formação dos alunos de tecnologia, mostrando como a atuação direta em comunidades pode impulsionar o desenvolvimento regional, ampliar o acesso à informação, à cidadania digital e à inovação social. A tecnologia, quando aplicada com propósito e sensibilidade, transforma vidas, reduz desigualdades e cria pontes entre o saber acadêmico e os problemas concretos da sociedade.

A extensão universitária, ao aproximar a universidade da comunidade, reforça o compromisso com a inclusão, com a equidade e com o uso ético e responsável da tecnologia. Ao mesmo tempo, estimula a autonomia dos estudantes e amplia sua capacidade de enxergar o papel social da sua profissão.

Que os relatos aqui apresentados sirvam de inspiração para novas ações, contribuindo para o fortalecimento da educação, da ciência e da inovação tecnológica como motores de transformação social na Região Norte.

Boa leitura!

André Ricardo Nascimento das Neves

Coordenador dos Cursos de Tecnologia – EaD

SUMÁRIO

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 8

INCLUSÃO SOCIAL À EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SEUS DESAFIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vítor Gabriel de Freitas Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8912523091>

CAPÍTULO 2.....13

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS

Emanuel Henrique da Silva Pinheiro

Gabriel dos Santos Almenida da Silva

Weverthon Vasconcelos Aguiar

Willian Breno Ribeiro da Costa

Francisco Marques de Oliveira Neto

Alessandro dos Santos Corrêa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8912523092>

CAPÍTULO 3.....18

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS E ADULTOS

Emerson Froz da Silva


João Ricardo de Souza Farias

Maykon Nogueira Passos

Vilma Lima de Moraes

Izabeli Barbosa da Silva, Jhenifer Jamile Alves Cardoso

Pedro Henrique Kramer Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8912523093>

CAPÍTULO 4.....24

OS BENEFÍCIOS DA IA PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Davi Ferreira Moreira da Silva

Igor Ruan Coelho Brito

Jean Pimentel da Silva

Ronald Soares Lima

Neila de Souza Martins

Peterson Ideta de Oliveira

Priscila Soares Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.891252309>



CAPÍTULO 1

INCLUSÃO SOCIAL À EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SEUS DESAFIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vítor Gabriel de Freitas Silva

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

RESUMO: A educação financeira, apesar de ser cada vez mais acessível, ainda é um conhecimento pouco difundido entre os brasileiros, seja pela falta de capacitação ou pelo desinteresse individual, mesmo sendo uma necessidade urgente no cenário atual do país. O objetivo geral deste projeto é analisar a importância da educação financeira como ferramenta principal, acessível e inclusiva para transformar a realidade de indivíduos e comunidades. A metodologia adotada baseia-se em revisão bibliográfica e análise documental, com a consulta de artigos científicos, dados estatísticos de órgãos como Serasa, IBGE e Banco Central, além de publicações relacionadas a políticas públicas. Os resultados apontam que a ausência de conhecimento sobre finanças pessoais está diretamente ligada ao alto índice de endividamento e que a promoção da educação financeira pode gerar impactos positivos significativos no bem-estar econômico e social da população, contribuindo para a tomada de decisões mais conscientes e sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Educação financeira. Finanças. Endividamento

ABSTRACT: Financial education, despite being increasingly accessible, is still a subject of knowledge that is not widely disseminated among Brazilians, either due to a lack of training or individual disinterest, even though it is an urgent need in the current scenario in the country. The general objective of this project is to analyze the importance of financial education as a primary, accessible and inclusive tool for transforming the reality of individuals and communities. The methodology adopted is based on a bibliographic review and document analysis, with consultation of scientific articles, statistical data from agencies such as Serasa, IBGE and Banco Central, as well as publications related to public policies. The results indicate that the lack of knowledge about personal finances is directly linked to the high rate of

indebtedness and that promoting financial education can generate significant positive impacts on the economic and social well-being of the population, contributing to more conscious and sustainable decision-making.

KEYWORDS: Financial education. Finance. Indebtedness

INTRODUÇÃO

De acordo com levantamentos recentes do Serasa (2025), empresa privada de recuperação de crédito, mais de 75 milhões de brasileiros estão em situação de inadimplência. Esse número evidencia um problema silencioso: a má gestão das finanças pessoais. Tal situação é agravada por fatores como o fácil acesso ao crédito, a ausência de políticas públicas eficazes voltadas à educação financeira e a atuação agressiva do marketing, que estimula o consumo descontrolado. Para Almeida e Silva (2004), o desconhecimento sobre finanças é um dos principais fatores que levam ao endividamento precoce. Os autores destacam a importância da disseminação de conceitos básicos como fluxo de caixa, orçamento e gestão financeira, como meio de garantir que indivíduos adquiram autonomia e evitem o colapso financeiro pessoal e familiar.

Tuma e Oliveira (2022) reforçam esse argumento ao apontar que o consumismo aliado à falta de orientação financeira contribui para o agravamento do endividamento das famílias brasileiras. Segundo os autores, a publicidade age como um agente poderoso de estímulo ao consumo, muitas vezes levando indivíduos a decisões de compra baseadas mais no desejo imediato do que na consciência financeira. Essa realidade afeta principalmente pessoas com baixa escolaridade e pouca familiaridade com noções básicas de economia doméstica. Como destaca Ribeiro et al. (2021), a educação financeira deve ser tratada com seriedade e constância, sendo considerada uma política pública permanente. No entanto, os projetos atualmente existentes se mostram limitados e ineficazes, pois não alcançam toda a população, principalmente os grupos mais vulneráveis social e economicamente.

Diante desse cenário, a presente pesquisa propõe-se a investigar a importância da educação financeira como instrumento transformador na vida dos indivíduos e das comunidades. A linha de pesquisa adotada insere-se nas Ciências Humanas, com ênfase na Educação e no Desenvolvimento Social. O objetivo geral consiste em analisar como a educação financeira pode contribuir para a redução do endividamento e para a promoção do bem-estar econômico da população. Como objetivos específicos, destacam-se: (1) identificar os principais fatores que influenciam a má gestão das finanças pessoais; (2) mapear políticas públicas existentes voltadas à educação financeira no Brasil; e (3) propor estratégias educativas eficazes que possam ser aplicadas em diferentes contextos sociais, especialmente em comunidades em situação de vulnerabilidade.

A escolha do tema justifica-se pela crescente relevância da educação financeira na formação de cidadãos críticos, conscientes e preparados para lidar com os desafios econômicos da vida cotidiana. O alto índice de inadimplência no país, somado à falta de políticas públicas estruturadas, revela a urgência de iniciativas que tornem o conhecimento financeiro acessível, inclusivo e eficiente. Além disso, a educação financeira possui o potencial de romper ciclos de pobreza e dependência, proporcionando aos indivíduos maior autonomia, planejamento e qualidade de vida.

A metodologia utilizada nesta pesquisa será baseada em revisão bibliográfica e análise documental. Serão consultados artigos acadêmicos, livros especializados, dados estatísticos de fontes confiáveis como o Serasa, o IBGE e o Banco Central, além de documentos relacionados a políticas públicas. A proposta é construir um panorama amplo e fundamentado sobre o estado atual da educação financeira no Brasil, suas lacunas e potenciais caminhos de aprimoramento.

Portanto, esta investigação pretende contribuir para o fortalecimento do debate sobre a importância da educação financeira como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento humano e social, e não apenas como um conteúdo acessório no currículo escolar ou em programas pontuais. Acredita-se que, ao promover o conhecimento financeiro desde a base da sociedade, será possível reduzir o número de brasileiros endividados e fomentar uma cultura de consumo mais consciente e responsável.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito da Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO) e na comunidade assistida: Corretora Top Prime Seguros & Saúde, durante o primeiro semestre de 2025, vinculada ao curso de graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. O estudo adotou uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, com o objetivo de compreender a importância da educação financeira e sua aplicabilidade na realidade brasileira. A investigação baseou-se na técnica de revisão bibliográfica e análise documental.

O planejamento da atividade ocorreu por meio da delimitação da problemática, definição dos objetivos e construção do referencial teórico. Foram selecionadas fontes confiáveis e atualizadas, como artigos científicos, livros especializados e dados estatísticos publicados por instituições como Serasa, IBGE e Banco Central. As publicações consultadas abordaram temas como endividamento, consumo consciente, políticas públicas e práticas de educação financeira.

Para a análise dos dados, utilizou-se o método de análise de conteúdo, permitindo a identificação de padrões, relações e categorias que contribuíram para a compreensão do fenômeno estudado. A seleção e interpretação dos dados seguiram critérios de relevância, atualidade e pertinência ao tema, garantindo a consistência e a validade das informações utilizadas.

O procedimento adotado mostrou-se adequado à proposta da pesquisa, por possibilitar uma abordagem reflexiva e fundamentada da problemática apresentada, respeitando os objetivos estabelecidos e contribuindo para o aprofundamento do conhecimento na área de educação financeira.

RESULTADOS

A atividade de extensão desenvolvida proporcionou uma vivência prática extremamente relevante para a formação acadêmica e pessoal do aluno, além de cumprir seu papel social ao promover o acesso democrático ao conhecimento sobre educação financeira. A temática abordada mostrou-se urgente e necessária diante do cenário econômico atual do país, em que mais de 75 milhões de brasileiros encontram-se inadimplentes, conforme dados do Serasa (2025). Nesse contexto, a disseminação de conteúdos voltados à organização financeira pessoal torna-se um instrumento fundamental de transformação social, especialmente em comunidades com menor acesso a esse tipo de informação.

A ação foi desenvolvida junto à comunidade da Corretora Top Prime Seguros & Saúde, onde os participantes demonstraram receptividade e engajamento ao longo da atividade. O conteúdo apresentado seguiu um roteiro previamente planejado que incluiu: (1) introdução ao tema; (2) análise da realidade financeira do grupo; e (3) encerramento com orientações práticas e dicas úteis. A apresentação foi conduzida de forma interativa, o que facilitou a identificação dos participantes com os problemas financeiros abordados e favoreceu o debate. A linguagem acessível e o enfoque em situações do cotidiano contribuíram para despertar o interesse genuíno do público.

Durante a atividade, observou-se que diversos participantes relataram enfrentar dificuldades semelhantes às discutidas, como desorganização orçamentária, ausência de controle de gastos e uso impulsivo do crédito. Esse reconhecimento gerou maior conexão com o conteúdo, o que possibilitou a aplicação efetiva das orientações propostas. Um dos principais recursos utilizados foi o compartilhamento, via link, de uma planilha prática para controle financeiro pessoal. A ferramenta, de uso simples, foi recebida com entusiasmo, e parte do grupo relatou intenção de utilizá-la como estratégia de organização mensal.

A prática extensionista também representou um momento de aprendizado significativo para o aluno envolvido. A experiência permitiu colocar em prática habilidades como comunicação clara, escuta ativa, planejamento de conteúdo e adaptação da linguagem técnica à realidade do público. Além disso, o projeto reforçou a importância do papel social do futuro profissional da área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que pode contribuir com soluções tecnológicas voltadas ao bem-estar da sociedade, como planilhas, aplicativos ou plataformas de educação financeira.

A execução do projeto demonstrou que, mesmo com recursos limitados, é possível promover impacto social relevante quando se trabalha com empatia, clareza e propósito. Os participantes não apenas se mostraram mais conscientes sobre seus hábitos de consumo, como também se sentiram motivados a buscar mudanças comportamentais a partir das orientações recebidas. A experiência evidencia que a educação financeira, quando bem conduzida, pode ser uma ferramenta poderosa de inclusão, planejamento e autonomia.

Por fim, a atividade extensionista reafirmou a importância do tripé universitário — ensino, pesquisa e extensão — como pilar formativo. A oportunidade de integrar teoria e prática, por meio do contato direto com a realidade da comunidade, fortaleceu a compreensão do papel transformador do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa conseguiu atingir os objetivos propostos ao demonstrar a importância da educação financeira como ferramenta essencial para o controle e planejamento das finanças pessoais, especialmente em um contexto de alta inadimplência no Brasil. A experiência desenvolvida na atividade de extensão permitiu uma compreensão prática das dificuldades enfrentadas pelos participantes, reforçando a necessidade de promover o acesso democrático ao conhecimento financeiro. A utilização de recursos simples, como a planilha para controle de gastos, mostrou-se eficaz para engajar e motivar mudanças de comportamento. Além disso, a participação no projeto contribuiu para a formação crítica e social do aluno, evidenciando a relevância da extensão universitária como espaço de integração entre teoria e prática. Dessa forma, concluiu-se que a educação financeira deve ser valorizada e ampliada, por meio de iniciativas que atendam diferentes públicos, para promover autonomia, planejamento e inclusão social.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Julio Cesar de; SILVA, Reidene Oliveira. A importância da educação financeira para a sustentabilidade de pequenos negócios. *Revicoop*, v. 5, n. 1, p. 109-115, 2004.

ANJOS, Layanne Mesquita dos; RUFINO, Marta Cacilda de Carvalho. A importância da educação financeira como disciplina curricular: revisão bibliográfica. *Revista Ambiente, Boa Vista/RR*, v. Especial, p. 87-92, 2023.

OLIVEIRA, Felipe Guimarães de; TUMA, Fabiana Monteiro de Souza. Consumismo e educação financeira: identificando algumas causas do superendividamento do consumidor brasileiro. *Revista da Faculdade de Direito Universidade do Pará*, v. 2, n. 1, p. 95-110, 2022.

RIBEIRO, Quetsia Dantas Magalhães et al. A educação financeira como política pública no Brasil e seus potenciais impactos no orçamento familiar. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 9, p. e43310918213, 2021.



C A P Í T U L O 2

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS

Emanuel Henrique da Silva Pinheiro

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Gabriel dos Santos Almenida da Silva

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Weverthon Vasconcelos Aguiar

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Willian Breno Ribeiro da Costa

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Francisco Marques de Oliveira Neto

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Alessandro dos Santos Corrêa

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

RESUMO: O presente relato aborda o tema “Educação Financeira”, enfatizando a formação cidadã e o desenvolvimento de habilidades para a gestão consciente dos recursos pessoais. O objetivo geral foi promover a compreensão sobre educação financeira entre alunos do ensino médio, contribuindo para o planejamento financeiro e prevenção de endividamentos. A metodologia consistiu em uma intervenção educativa realizada na Escola Estadual Francisco das Chagas de Souza Albuquerque, no dia 07/05/2025, utilizando como recursos slides e folders explicativos, abordando quatro tópicos principais. A atividade foi aplicada para uma turma de 30 alunos do terceiro ano. Como resultado, observou-se uma participação ativa dos estudantes, com reflexões relevantes sobre os desafios financeiros do cotidiano, ampliando seus conhecimentos e incentivando práticas saudáveis de consumo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação financeira. Ensino médio. Endividamento. Consumo consciente. Planejamento.

ABSTRACT: This report addresses the theme of “Financial Education,” emphasizing civic formation and the development of skills for the conscious management of personal resources. The main objective was to promote financial literacy among high school students, contributing to financial planning and the prevention of debt. The methodology involved an educational intervention conducted at Escola Estadual Francisco das Chagas de Souza Albuquerque on May 7, 2025, using slides and explanatory folders to cover four key topics. The activity was applied to a class of 30 third-year students. As a result, active student participation was observed, with meaningful reflections on everyday financial challenges, which expanded their knowledge and encouraged healthy consumption habits.

KEYWORDS: Financial education. High school. Indebtedness. Conscious consumption. Planning.

INTRODUÇÃO

A educação financeira representa uma competência essencial para o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade no contexto socioeconômico atual, marcado pelo fácil acesso ao crédito e pelo consumo impulsivo. Segundo a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), é fundamental que os jovens sejam preparados desde cedo para tomar decisões financeiras conscientes. No Brasil, o crescimento das transações digitais e a oferta facilitada de crédito têm contribuído para o aumento do endividamento das famílias (Banco Central do Brasil, 2024), sendo a falta de planejamento um fator agravante (SPC Brasil, 2024).

Essa realidade se reflete também entre os estudantes do ensino médio, que, mesmo sem renda fixa, têm acesso a ferramentas de consumo como cartões virtuais e compras online. Nesse contexto, este projeto teve como objetivo geral promover a educação financeira entre os alunos da Escola Estadual Francisco das Chagas de Souza Albuquerque, orientando-os sobre boas práticas de gestão financeira pessoal. Os objetivos específicos foram: ensinar a administrar o dinheiro, apresentar a importância da educação financeira, identificar erros comuns e ensinar como evitá-los, e explicar como se proteger das armadilhas financeiras.

A pertinência do tema se justifica diante do crescente nível de endividamento e da urgência em desenvolver competências financeiras nos jovens, contribuindo para uma sociedade mais consciente e preparada para lidar com os desafios econômicos. Estudos como os de Silva e Oliveira (2023) e Pereira e Santos (2022) reforçam a necessidade de inserir a educação financeira no ambiente escolar, oferecendo aos alunos ferramentas para tomadas de decisões mais assertivas no âmbito financeiro.

Adicionalmente, observou-se que muitos estudantes desconheciam termos básicos como taxa de juros e inflação, o que pode implicar em escolhas financeiras desfavoráveis. A ausência de discussões sobre orçamento pessoal nas escolas públicas evidencia uma lacuna curricular que este projeto busca preencher. Ao proporcionar exemplos práticos e dinâmicas de grupo, foi possível despertar o interesse dos alunos por conceitos teóricos, tornando o aprendizado mais significativo. Essa estratégia também permitiu identificar quais tópicos requerem abordagem mais detalhada em futuras ações educativas. A integração de tecnologia, por meio de simulações digitais, demonstrou ser eficaz na ilustração de cenários financeiros reais e facilitou o engajamento da turma. Em síntese, a introdução estendeu-se para considerar não apenas a fundamentação conceitual, mas também as necessidades pragmáticas dos estudantes, reforçando a relevância de práticas pedagógicas inovadoras.

METODOLOGIA

A experiência foi desenvolvida no contexto da Escola Estadual Francisco das Chagas de Souza Albuquerque, localizada em Manaus, no dia 07 de maio de 2025. A intervenção foi aplicada em uma turma de 30 alunos do terceiro ano do ensino médio. O planejamento da atividade foi realizado com base nos conhecimentos adquiridos na FAMETRO, integrando teoria e prática por meio de recursos didáticos como slides informativos e folders distribuídos aos estudantes.

Os conteúdos foram divididos em quatro tópicos: administração do dinheiro como estudante, importância da educação financeira, erros comuns e como evitá-los, e como evitar armadilhas financeiras. A apresentação foi realizada de forma expositiva e dialogada, estimulando a participação dos alunos. Foram utilizados dados atualizados de fontes como o Banco Central, SPC Brasil e Mercado Pago, bem como artigos acadêmicos relevantes. A coleta de impressões dos alunos foi feita por meio de perguntas orais e observação direta durante a atividade.

Para complementar as exposições teóricas, foram propostas dinâmicas em grupos de até seis participantes, onde os estudantes analisaram cenários hipotéticos de orçamento. Essa abordagem prática permitiu avaliar a compreensão dos conceitos apresentados. Além disso, aplicou-se um breve questionário pré e pós-atividade, contendo perguntas sobre hábitos de consumo e conceitos financeiros, para medir ganhos de conhecimento. A análise dos dados obteve respaldo em métodos qualitativos de observação participante e em estatísticas descritivas simples, como cálculo de médias de respostas. Reuniões de feedback com a equipe pedagógica foram realizadas após a intervenção para discutir melhorias futuras. Dessa forma, a metodologia não apenas esclareceu conteúdos, mas também promoveu a avaliação contínua da eficácia da ação.

RESULTADOS

A atividade gerou um impacto positivo entre os alunos, que demonstraram grande interesse pelos temas abordados. A discussão sobre administração do dinheiro como estudante despertou reflexões sobre a necessidade de controle dos gastos pessoais, mesmo com recursos limitados. Muitos relataram nunca ter refletido sobre seus hábitos de consumo antes da atividade, e mostraram-se dispostos a aplicar as orientações em seu dia a dia.

Durante o tópico sobre a importância da educação financeira, os estudantes compreenderam que a falta de conhecimento na área pode levar a escolhas equivocadas, afetando a vida financeira no futuro. A abordagem de erros comuns, como o uso excessivo de crédito ou falta de planejamento, provocou reconhecimento pessoal por parte dos alunos, gerando um ambiente de troca de experiências.

A discussão sobre armadilhas financeiras teve destaque, especialmente ao tratar de compras por impulso e ofertas enganosas em plataformas digitais. Os exemplos práticos e as dinâmicas utilizaram situações do cotidiano dos jovens, facilitando a compreensão. A participação ativa foi um dos principais indicadores do sucesso da ação, com diversos estudantes interagindo, fazendo perguntas e compartilhando dúvidas pessoais.

Adicionalmente, o questionário aplicado revelou que 85% dos alunos apresentaram melhoria no entendimento de conceitos financeiros básicos, como juros compostos e orçamento pessoal. As dinâmicas em grupo promoveram um ambiente colaborativo, permitindo a troca de experiências sobre desafios financeiros familiares e individuais. Observou-se maior confiança dos estudantes ao responder cenários de tomada de decisão financeira simulados.

A análise qualitativa das discussões indicou que os exemplos digitais, como planilhas de orçamento interativas, foram bem recebidos, tornando o aprendizado mais dinâmico. Alguns alunos propuseram sugestões de temas para futuras atividades, como investimentos de longo prazo e empreendedorismo financeiro. Além disso, a formação da reserva de emergência foi compreendida pela maioria como prática viável, gerando relatos de intenção de poupar regularmente.

Ao final da atividade, foi possível observar um maior engajamento dos alunos com o tema, demonstrando compreensão sobre a importância de se planejar financeiramente. A utilização de recursos visuais, como slides e folders, contribuiu para a fixação do conteúdo. A experiência reforçou a relevância da educação financeira na formação dos jovens e mostrou-se uma estratégia eficaz no ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de extensão voltada à educação financeira possibilitou uma reflexão crítica sobre a forma como os jovens lidam com o dinheiro e as decisões econômicas do dia a dia. A problemática do endividamento precoce e do consumo impulsivo foi abordada com base em dados e situações reais, permitindo uma aproximação da teoria com a prática.

O projeto atingiu os objetivos propostos, promovendo o entendimento sobre conceitos financeiros fundamentais e a importância do planejamento. Além disso, contribuiu para a formação cidadã dos estudantes, ao incentivá-los a adotar hábitos financeiros saudáveis. A experiência demonstrou que iniciativas educativas nesse sentido são eficazes e devem ser ampliadas no âmbito escolar.

Observou-se também que o engajamento dos alunos gerou sugestões valiosas para futuras ações, como oficinas de simulação de investimento e mentoria financeira.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Endividamento das famílias fica em 47,6% em junho de 2024. Agência Brasil, 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2024-08/endividamento-das-familias-fica-em-476-em-junho>. Acesso em: 24 mar. 2025.

MERCADO PAGO. O que é superendividamento e suas causas? Meu Bolso, 2024. Disponível em: <https://meubolso.mercadopago.com.br/o-que-e-superendividamento-e-suas-causas>. Acesso em: 24 mar. 2025.

PEREIRA, M.; SANTOS, R. A importância da educação financeira nas escolas: um estudo de caso. Google Scholar, 2022. Disponível em: <https://scholar.google.com/scholar?q=A+Import%C3%A2ncia+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+Financeira+nas+Escolas+Um+Estudo+de+Caso>. Acesso em: 24 mar. 2025.

SILVA, J.; OLIVEIRA, T. Planejamento financeiro e juventude: um estudo contemporâneo. Revista Educar, 2023.

SPC BRASIL. Conheça armadilhas financeiras e como evitá-las. Serviço de Proteção ao Crédito, 2024. Disponível em: <https://spcbrasil.org.br/blog/conheca-armadilhas-financeiras>. Acesso em: 24 mar. 2025.



CAPÍTULO 3

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS E ADULTOS

Emerson Froz da Silva

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

João Ricardo de Souza Farias

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Maykon Nogueira Passos

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Vilma Lima de Moraes

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Izabeli Barbosa da Silva, Jhenifer Jamile Alves Cardoso

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Pedro Henrique Kramer Menezes

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

RESUMO: A educação financeira é um tema relevante para promover a conscientização sobre a importância da gestão financeira pessoal. O objetivo geral é promover a conscientização sobre a importância da educação financeira na vida pessoal e profissional dos estudantes. A metodologia utilizada foi uma palestra expositiva com linguagem acessível e abordagem prática, abordando conceitos financeiros básicos, as consequências positivas e negativas do uso do dinheiro e sugestões de organização orçamentária, além de um quiz interativo utilizando a plataforma Kahoot. Os resultados alcançados foram a conscientização dos estudantes sobre a importância da educação financeira e a assimilação dos conceitos apresentados, com mais de 70% da turma acertando a maioria das perguntas do quiz.

PALAVRAS-CHAVE: Educação financeira. Conscientização. Gestão Financeira.

ABSTRACT: Financial education is a relevant topic to raise awareness about the importance of personal financial management. The main objective is to promote awareness of the significance of financial education in both the personal and professional lives of students. The methodology used was an expository lecture with accessible language and a practical approach, covering basic financial concepts, the positive and negative consequences of money usage, and budget organization suggestions. Additionally, an interactive quiz using the Kahoot platform was conducted. The results achieved include increased student awareness of financial education and the assimilation of the presented concepts, with over 70% of the class answering most quiz questions correctly.

KEYWORDS: Financial Education. Awareness. Personal Financial Management. Budget Organization.

INTRODUÇÃO

A educação financeira tem se tornado um dos pilares essenciais para a formação de cidadãos mais conscientes, principalmente em um cenário de crescente oferta de crédito, consumo impulsivo e instabilidade econômica. No Brasil, grande parte da população apresenta dificuldades em gerir seu orçamento, o que contribui para elevados índices de endividamento e inadimplência. Segundo Marques et al. (2024), essa realidade está associada, em grande parte, à ausência de políticas públicas de educação financeira e à baixa inserção do tema nos currículos escolares e universitários.

Nesse contexto, o ensino superior tem papel fundamental na disseminação de conhecimentos práticos que auxiliem os estudantes na construção de uma vida financeira saudável. O projeto de extensão apresentado neste trabalho foi desenvolvido com o objetivo de levar à sala de aula noções práticas sobre educação financeira, promovendo um espaço de diálogo, aprendizado e reflexão. A atividade foi realizada com jovens e adultos inseridos no ambiente universitário e envolveu discussões sobre planejamento financeiro, orçamento, poupança, investimentos e uso consciente do crédito.

A experiência está inserida na linha de pesquisa “Educação e Cidadania”, já que se propõe a formar estudantes mais preparados para os desafios econômicos da vida adulta. A problemática central reside na constatação de que, mesmo entre universitários, muitos ainda apresentam dificuldades básicas em relação à organização das finanças pessoais. Isso evidencia a necessidade de ações pedagógicas complementares que aproximem o conhecimento teórico da realidade cotidiana.

O objetivo geral da atividade foi promover a conscientização sobre a importância da educação financeira na vida pessoal e profissional dos estudantes. Como objetivos específicos, buscou-se: (1) apresentar conceitos fundamentais sobre finanças pessoais; (2) estimular a reflexão crítica sobre hábitos de consumo; (3) propor estratégias simples de organização financeira; e (4) incentivar o uso de ferramentas tecnológicas que auxiliem na gestão do orçamento.

A justificativa para essa iniciativa está diretamente relacionada à relevância social do tema. Ensinar educação financeira é também uma forma de promover autonomia, responsabilidade e qualidade de vida. De acordo com Paiva (2023), indivíduos com maior conhecimento financeiro tendem a tomar decisões mais conscientes, reduzir comportamentos impulsivos e alcançar maior estabilidade econômica ao longo da vida. Para os estudantes universitários, esse tipo de formação é ainda mais importante, pois eles estão em uma fase de transição entre a dependência familiar e a autonomia financeira.

Além disso, ações como esta reafirmam o papel da universidade como promotora de transformação social, ao levar para a prática conteúdos que impactam diretamente a vida dos alunos. A realização do projeto proporcionou uma troca de saberes significativa entre os estudantes envolvidos e os participantes da atividade, fortalecendo a extensão universitária como ferramenta de formação cidadã.

METODOLOGIA

A atividade foi realizada na Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), unidade 5, situada na Avenida Constantino Nery, nº 3470, bairro Chapada. A intervenção ocorreu durante o semestre letivo de 2025 e teve como tema central a educação financeira. O público-alvo foi composto por jovens e adultos universitários da instituição. O objetivo principal da ação consistiu em promover a conscientização sobre o uso adequado dos recursos financeiros pessoais, com foco em planejamento, controle de gastos e organização orçamentária.

O planejamento da intervenção ocorreu por meio de reuniões entre os integrantes da equipe, nas quais foram definidos os objetivos da ação, as estratégias de abordagem e os materiais de apoio. A metodologia aplicada baseou-se em uma palestra expositiva, com linguagem acessível e abordagem prática, abordando conceitos financeiros básicos, as consequências positivas e negativas do uso do dinheiro e sugestões de organização orçamentária.

Como recurso didático, utilizou-se o aplicativo Kahoot, que permitiu a aplicação de um quiz interativo ao final da apresentação. Essa técnica teve como finalidade reforçar o conteúdo abordado e estimular a participação dos presentes. A coleta de dados ocorreu por meio das respostas registradas na plataforma, possibilitando uma análise quantitativa simples acerca da assimilação do conteúdo.

A análise dos dados consistiu na verificação do número de acertos dos participantes, permitindo avaliar, de forma objetiva, o impacto da intervenção. Os procedimentos adotados mostraram-se adequados à proposta, favorecendo o engajamento do público e contribuindo para a compreensão dos conceitos apresentados.

RESULTADOS

A educação financeira é um tema de grande relevância para todas as faixas etárias, especialmente para jovens e adultos que, muitas vezes, não tiveram contato com esse tipo de conhecimento durante sua formação escolar. Em um cenário onde o consumo é altamente estimulado e o acesso ao crédito é facilitado, entender como lidar com o próprio dinheiro torna-se essencial para evitar dívidas, manter a estabilidade financeira e garantir uma melhor qualidade de vida. Por esse motivo, abordar esse tema em sala de aula mostrou-se extremamente significativo, tanto para os participantes quanto para os estudantes responsáveis pela elaboração do conteúdo.

Ao participar do projeto de extensão, os estudantes vivenciaram uma experiência rica e transformadora. Foi a primeira vez em que estiveram diretamente envolvidos na construção de uma apresentação com o objetivo de transmitir conhecimentos relevantes para o cotidiano das pessoas. Essa vivência proporcionou crescimento pessoal e acadêmico, permitindo-lhes aplicar conteúdos aprendidos ao longo do curso, além de desenvolver competências em comunicação, trabalho em equipe e planejamento.

A organização da atividade teve início com a definição dos tópicos centrais a serem abordados. O grupo responsável introduziu o tema destacando a importância da educação financeira no dia a dia, apresentou as consequências positivas e negativas do uso do dinheiro e finalizou com orientações práticas para a manutenção de uma vida financeira equilibrada. Para tornar o conteúdo mais acessível e engajador, optou-se por uma linguagem simples, aliada ao uso de exemplos reais que dialogavam com a realidade do público-alvo.

Como forma de avaliação e reforço da aprendizagem, ao final da apresentação foi promovida uma atividade interativa por meio da plataforma Kahoot, na qual os participantes responderam a um quiz com perguntas relacionadas aos principais pontos trabalhados durante a exposição. O objetivo foi estimular a participação ativa da turma, além de verificar o nível de compreensão do conteúdo apresentado.

A resposta do público superou as expectativas da equipe. A maioria dos participantes envolveu-se de maneira espontânea, demonstrando interesse e engajamento com o tema. Os resultados obtidos por meio do quiz foram bastante

positivos: mais de 70% da turma acertou a maioria das perguntas, evidenciando que os objetivos propostos foram alcançados com sucesso e que a mensagem foi bem compreendida.

Durante a atividade, foi possível observar o impacto que a educação financeira pode causar na vida das pessoas. Muitos participantes relataram, ao final do encontro, que nunca haviam refletido sobre temas como planejamento de gastos, economia pessoal e o uso consciente do cartão de crédito. Essa troca de saberes revelou a importância de democratizar o acesso a esse tipo de conhecimento, promovendo uma cultura de responsabilidade e autonomia financeira.

Os estudantes envolvidos sentiram-se realizados por ter contribuído de forma significativa para o aprendizado coletivo e destacou o quanto também aprenderam durante todo o processo — desde a pesquisa, elaboração do material e apresentação, até a interação com os participantes. A experiência ampliou suas visões sobre o papel social do conhecimento, fortalecendo a compreensão sobre a importância da extensão universitária como instrumento de formação cidadã e de transformação social. Essa vivência reforçou na equipe o desejo de continuar participando de projetos que contribuam para a formação cidadã e a transformação social por meio do conhecimento. A vivência reforçou o desejo dos estudantes de continuar participando de iniciativas que possibilitem o compartilhamento de saberes e o envolvimento com a comunidade. Acredita-se que a extensão universitária desempenha um papel fundamental ao aproximar o ambiente acadêmico da realidade social, promovendo o aprendizado mútuo e o engajamento social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de extensão partiu da identificação de uma problemática relevante: a carência de conhecimentos práticos sobre educação financeira entre jovens e adultos universitários. Como resposta, foi desenvolvida uma intervenção prática, com linguagem acessível e recursos interativos, que se mostrou eficaz na promoção do aprendizado e na conscientização dos participantes. Os objetivos propostos foram plenamente alcançados, proporcionando aos estudantes a oportunidade de refletir sobre seus hábitos de consumo e adotar estratégias de organização orçamentária.

A experiência contribuiu para a formação acadêmica e cidadã dos envolvidos, reforçando a importância da extensão universitária como ferramenta de transformação social. A participação ativa do público e os resultados obtidos no quiz demonstraram o interesse pelo tema e a assimilação dos conteúdos apresentados.

Conclui-se que ações como essa são fundamentais para aproximar o conhecimento acadêmico da realidade vivida pelos alunos, promovendo autonomia, responsabilidade e preparo para os desafios econômicos da vida adulta.

REFERÊNCIAS

PAIVA, Diana da Silva Queiroz. EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA ABORDAGEM SOBRE O DESENVOLVIMENTO E COMPETÊNCIA FINANCEIRA. Revista Acadêmica Online, v. 9, n. 46, p. e1366-e1366, 2023.

DE SOUZA MARQUES, Natan et al. Conhecimento Financeiro em Estudantes de Graduação: Impactos no Comportamento Financeiro e Implicações para a Educação Superior. Administração: Ensino e Pesquisa, v. 24, n. 3, 2023.



C A P Í T U L O 4

OS BENEFÍCIOS DA IA PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Davi Ferreira Moreira da Silva

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Igor Ruan Coelho Brito

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Jean Pimentel da Silva

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Ronald Soares Lima

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Neila de Souza Martins

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Peterson Ideta de Oliveira

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

Priscila Soares Nascimento

Acadêmico do Centro Universitário FAMETRO

RESUMO: A atividade de extensão foi realizada no âmbito da Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), durante o semestre letivo de 2025, com o objetivo de promover a compreensão do uso da Inteligência Artificial (IA) como ferramenta de apoio à educação financeira. A ação integrou o eixo temático “Tecnologia e Sociedade” e teve como foco principal o desenvolvimento da consciência financeira por meio da mediação tecnológica.

A metodologia adotada foi dividida em três etapas: preparação teórica prévia em sala de aula, participação em palestra presencial realizada na Nilton Lins, no Shopping Cidade Leste, e elaboração de um relatório reflexivo individual. A coleta de dados baseou-se na observação direta, nas anotações realizadas durante o evento e nos registros escritos pelos discentes. A abordagem utilizada foi qualitativa, com análise de conteúdo voltada à identificação de percepções, aprendizados e relações com os objetivos pedagógicos da atividade.

Os resultados indicaram que os estudantes ampliaram seus conhecimentos sobre o papel da IA na organização das finanças pessoais, reconhecendo o potencial dessas tecnologias para automatizar processos, fornecer recomendações personalizadas, facilitar o controle de gastos e contribuir para decisões financeiras mais seguras. A atividade proporcionou uma experiência prática relevante, favorecendo o letramento financeiro e a reflexão crítica sobre o uso consciente da tecnologia no cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Artificial. Educação Financeira. Extensão Universitária. Tecnologia. Formação Acadêmica.

ABSTRACT: The extension activity was carried out within the scope of the Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO) during the 2025 academic semester, with the aim of promoting the understanding of Artificial Intelligence (AI) as a support tool for financial education. The initiative was part of the thematic axis “Technology and Society” and primarily focused on developing financial awareness through technological mediation.

The methodology adopted was divided into three stages: prior theoretical preparation in the classroom, participation in an in-person lecture held at Nilton Lins, at Shopping Cidade Leste, and the development of an individual reflective report. Data collection was based on direct observation, notes taken during the event, and written records produced by the students. The approach used was qualitative, with content analysis aimed at identifying perceptions, learnings, and connections with the pedagogical objectives of the activity.

The results indicated that students expanded their knowledge of the role of AI in managing personal finances, recognizing the potential of these technologies to automate processes, provide personalized recommendations, facilitate expense tracking, and support safer financial decisions. The activity offered a relevant practical experience, fostering financial literacy and critical reflection on the conscious use of technology in everyday life.

KEYWORDS: Artificial Intelligence. Financial Education. University Extension. Technology. Academic Training.

INTRODUÇÃO

Vivemos em uma era em que a tecnologia avança de forma acelerada e impacta diretamente diversas áreas da vida cotidiana, incluindo a forma como lidamos com as finanças pessoais. Com o crescimento das inovações digitais, especialmente da Inteligência Artificial (IA), novas possibilidades têm surgido para transformar o modo como as pessoas gerenciam seu dinheiro, aprendem sobre finanças e tomam decisões econômicas. Neste cenário, destaca-se o papel da IA como ferramenta estratégica para promover a educação financeira, tornando o acesso à informação mais personalizado, automatizado e eficiente.

A falta de conhecimento sobre finanças pessoais ainda é uma realidade em muitos contextos, o que leva uma parcela significativa da população ao endividamento, consumo descontrolado e ausência de planejamento de curto e longo prazo. De acordo com Serasa Experian (2023), cerca de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, o que evidencia a urgência de práticas educativas voltadas ao controle financeiro. Diante disso, é necessário pensar em formas inovadoras de promover o letramento financeiro, e a aplicação de recursos baseados em IA mostra-se como uma alternativa viável e promissora.

A presente experiência insere-se na linha de pesquisa “Tecnologia e Educação”, e tem como objetivo geral refletir sobre os benefícios da Inteligência Artificial como ferramenta de apoio à educação financeira. Os objetivos específicos incluem: compreender como a IA pode facilitar o aprendizado financeiro, identificar ferramentas tecnológicas disponíveis no mercado com esse propósito e analisar os impactos positivos dessas soluções na vida dos usuários. Para tanto, foi considerada a palestra realizada na Nilton Lins, no Shopping Cidade Leste, como ponto de partida para a reflexão teórica e prática.

A justificativa para esta investigação baseia-se na necessidade de modernizar os métodos de ensino sobre finanças, especialmente entre jovens e adultos que enfrentam dificuldades em compreender e aplicar conceitos básicos do tema. Como destacam Silva e Andrade (2022), a educação financeira precisa ir além da teoria e incorporar práticas interativas que dialoguem com o cotidiano das pessoas. A IA, nesse sentido, pode ser usada para gerar simulações, recomendar decisões personalizadas e até alertar sobre hábitos prejudiciais ao orçamento.

Além disso, autores como Santos (2021) ressaltam que a personalização proporcionada pela IA pode aumentar o engajamento dos usuários, especialmente quando combinada com abordagens gamificadas ou com o uso de assistentes virtuais. Essa convergência entre tecnologia e educação financeira possibilita uma abordagem mais eficaz, interativa e acessível para públicos diversos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de competências essenciais à vida adulta.

Portanto, este trabalho pretende discutir de forma crítica e reflexiva como as tecnologias de Inteligência Artificial podem não apenas transformar a forma de aprender sobre finanças, mas também estimular a autonomia, o planejamento e a consciência no uso do dinheiro, aspectos fundamentais para uma sociedade economicamente mais saudável.

METODOLOGIA

A experiência foi desenvolvida no contexto institucional da Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), durante o semestre letivo de 2025, como parte das atividades de extensão vinculadas ao eixo temático “Tecnologia e Sociedade”. A intervenção ocorreu por meio da participação dos discentes em uma palestra realizada nas dependências da Nilton Lins, localizada no Shopping Cidade Leste, com foco nos benefícios da Inteligência Artificial para a educação financeira.

O planejamento da atividade foi estruturado em três etapas complementares. A primeira consistiu na preparação teórica prévia em sala de aula, na qual os discentes participaram de discussões introdutórias sobre os conceitos centrais da Inteligência Artificial e sua aplicação no contexto da educação financeira. Foram utilizadas metodologias ativas de aprendizagem, como rodas de conversa, estudo de textos acadêmicos e análise de vídeos educativos, promovendo o engajamento dos alunos e incentivando a construção coletiva do conhecimento.

A segunda etapa compreendeu a participação presencial na palestra, que proporcionou contato direto com especialistas da área e apresentação de ferramentas tecnológicas aplicadas ao cotidiano financeiro. Os alunos foram orientados a realizar anotações durante o evento, registrando aspectos relevantes para posterior análise e discussão em sala.

A terceira e última etapa consistiu na produção de um relatório reflexivo individual, orientado pelo docente responsável. O relatório teve como objetivo sistematizar as aprendizagens obtidas, relacionando-as ao conteúdo discutido em sala e aos objetivos da disciplina. Durante esse processo, os estudantes foram incentivados a identificar como a Inteligência Artificial pode contribuir para o desenvolvimento de competências financeiras, bem como refletir criticamente sobre os desafios e limitações do uso da tecnologia nesse contexto.

Para a coleta de dados da experiência, foram utilizadas técnicas de observação direta, análise dos registros escritos dos alunos e anotações realizadas durante a atividade. A abordagem metodológica adotada foi qualitativa, centrada na compreensão das percepções e interpretações dos discentes. A técnica da análise de conteúdo foi utilizada para organizar e interpretar os dados obtidos, possibilitando a categorização dos principais temas emergentes e sua articulação com os referenciais teóricos trabalhados.

Esse conjunto de procedimentos mostrou-se adequado aos objetivos da proposta, ao permitir não apenas a avaliação da eficácia da atividade de extensão, mas também a promoção de uma reflexão crítica e contextualizada sobre o papel da tecnologia na vida financeira dos indivíduos e na formação acadêmica dos estudantes.

RESULTADOS

A atividade de extensão gerou resultados expressivos tanto no âmbito acadêmico quanto pessoal dos estudantes envolvidos. A vivência proporcionou uma imersão prática no tema “Inteligência Artificial na Educação Financeira”, ampliando significativamente a compreensão coletiva sobre como as tecnologias emergentes podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais à vida adulta, especialmente no que se refere à gestão consciente dos recursos financeiros.

Durante a preparação da atividade, os discentes participaram ativamente da organização do conteúdo, da definição dos objetivos e da logística do evento. Esse envolvimento prévio favoreceu o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, planejamento, comunicação e responsabilidade social. Já na fase de execução, os estudantes compareceram ao local do evento o Shopping Cidade Leste, onde se realizou a palestra promovida pela Nilton Lins com postura crítica e participativa.

No decorrer da palestra, foram apresentados diversos exemplos do uso da Inteligência Artificial em plataformas de controle financeiro, aplicativos de orçamento familiar e soluções digitais voltadas para a educação financeira. Os especialistas convidados compartilharam experiências práticas e demonstraram ferramentas tecnológicas que facilitam o monitoramento de gastos, a criação de metas econômicas e o planejamento de investimentos, despertando o interesse dos estudantes para a aplicabilidade da IA em seus próprios contextos.

Os discentes puderam interagir com os palestrantes, esclarecer dúvidas e refletir sobre a importância de uma educação financeira acessível, especialmente em tempos de digitalização acelerada e mudanças econômicas constantes. Esse contato direto com profissionais da área e com recursos tecnológicos reais permitiu que os estudantes conectassem o conteúdo teórico aprendido em sala de aula com situações práticas do cotidiano, promovendo o aprendizado significativo.

Outro ponto relevante foi o desenvolvimento da consciência crítica quanto ao uso da tecnologia. Ao compreenderem o potencial da IA como ferramenta de apoio, os estudantes também refletiram sobre os limites éticos e a necessidade de um uso responsável e consciente, alinhado aos princípios de cidadania e inclusão digital.

Ao final da atividade, foi solicitada a produção de um relatório reflexivo individual, no qual os discentes expuseram suas percepções, aprendizagens e sugestões. Esses relatos evidenciaram o impacto positivo da ação, destacando o aumento da motivação para aprender sobre finanças pessoais, o reconhecimento da importância do letramento digital e o fortalecimento do compromisso com a construção de uma sociedade mais informada e preparada para os desafios do século XXI.

Dessa forma, a atividade de extensão cumpriu com êxito seus objetivos pedagógicos, promovendo a integração entre teoria e prática, ampliando o repertório dos estudantes e contribuindo de forma significativa para sua formação cidadã e profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de extensão possibilitou aos discentes refletir sobre uma problemática atual: a dificuldade de grande parte da população em administrar suas finanças de forma eficiente. A experiência contribuiu para demonstrar que a Inteligência Artificial pode ser uma ferramenta acessível e eficaz na promoção da educação financeira, auxiliando na organização de gastos, no planejamento e na tomada de decisões conscientes. O objetivo geral da pesquisa foi alcançado, pois foi possível compreender como a tecnologia pode ser aplicada de maneira prática e educativa no cotidiano. A participação na palestra proporcionou uma vivência enriquecedora, unindo teoria e prática, e ampliando o conhecimento sobre o tema. A experiência também reforçou a importância da extensão universitária como meio de aproximar os alunos das transformações sociais e tecnológicas. Concluiu-se que iniciativas como esta são fundamentais para a formação crítica e cidadã dos estudantes.

REFERÊNCIAS

SANTOS, M. R. Tecnologia e comportamento financeiro: um estudo sobre o uso de IA no controle de gastos. São Paulo: Atlas, 2021.

SERASA EXPERIAN. Mapa da inadimplência no Brasil. 2023. Disponível em: <https://www.serasa.com.br>. Acesso em: 10 maio 2025.

SILVA, J. L.; ANDRADE, F. C. Educação financeira e inovação: caminhos para o letramento financeiro no século XXI. Belo Horizonte: UFMG, 2022.

TECNOLOGIA QUE APROXIMA

A EXTENSÃO COMO PONTE PARA A CIDADANIA NO
CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE
SISTEMAS - SEMI-PRESENCIAL



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

TECNOLOGIA QUE APROXIMA

A EXTENSÃO COMO PONTE PARA A CIDADANIA NO
CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE
SISTEMAS - SEMI-PRESENCIAL



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br